

DROGAS, USUÁRIOS E INTERAÇÕES EM DOURADOS: DISPOSITIVOS POLÍTICOS E AGENCIAMENTOS MORAIS

Michelli Palmeira De Souza (michelli_eld@hotmail.com)

Marcelo Da Silveira Campos (celo.campos@gmail.com)

O tema drogas sempre suscitou curiosidades e ideias baseadas no senso comum ao seu respeito, mudando suas percepções de acordo com a cultura ou mesmo grupo pertencido, os motivos que podem levar um sujeito a utilizá-las são variados. Entretanto, o termo drogas carrega representações, que dificultam a compreensão da temática, visto que as substâncias lícitas são atribuídas de valor diferente das ilícitas. Isso decorre das noções cristalizadas sobre o quesito drogas, produzidas a partir da visão associada de “guerra às drogas” (Campos, 2015). No entanto, os estudantes universitários estão no grupo que apresentam maior risco do uso e abuso de substâncias. Fato este que pode estar associado a múltiplos e diversos aspectos, como as grandes mudanças ocorridas nesse momento da vida em tempos de radicalização da modernidade tardia. Desse modo, o objetivo principal da pesquisa é analisar e compreender os sentidos para o uso de substâncias lícitas e ilícitas por estudantes universitários e as visões que os usuários partilham sobre o quesito drogas. A pesquisa ocorreu através da observação participante e entrevistas semiestruturadas sobre múltiplos pontos que abrangem desde religião a razões subjetivas para o consumo de drogas. A pesquisa priorizou jovens, de 19 a 27 anos, que fazem e/ou já fizeram o uso de substâncias consideradas lícitas e ilícitas na cidade de Dourados-MS. A nossa metodologia foi qualitativa, com amostragem por bola de neve, que foi composta por indivíduos, em sua maioria, do sexo feminino, mas também do sexo masculino. Os discentes em sua maioria relataram o uso por relaxamento e prazer, argumentando o uso por fuga da realidade, socialização e diversão. Todos possuem usuários e/ou dependentes de drogas no contexto familiar. A maioria respondeu que maconha é a primeira substância que vem à sua mente. O presente trabalho se mostrou de grande relevância, ante à necessidade da problematização do uso de drogas no meio universitário, como já demonstra consolidada literatura. Os dados demonstraram que o uso de substâncias lícitas e ilícitas se dá pela busca de prazeres e para o alívio do estresse cotidiano. Também foi observado que os estudantes partilham um imaginário sobre o tema baseadas no senso comum. O que impacta diretamente nas diferentes formas e relações mantidas cotidianamente sobre o consumo.